



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Educação
Secretaria Adjunta de ensino
Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

Ata da Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Educação do Estado do Pará - FEE/Pa, realizada ao dia nove de dezembro de dois mil e dezesseis.

01 Às nove horas e trinta minutos, do dia nove do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, no
02 auditório do Instituto de Educação Estadual do Pará - IEEP, ocorreu a reunião ordinária com a
03 presença dos seguintes membros: Prof. Francisco Willams C. Lima - Vice Coordenador do FEE;
04 Maria Gorete Rodrigues de Brito – UNCME, Prof.^a Karine Paixão – SEFEE; Ana Cláudia Martins
05 de A. Sena – SENAC; Orlando Nobre B. de Souza – PROIFES; Hamilton Ramos Corrêa –
06 CUT/Pa; Roberto Ferraz Barreto - UFPA; Márcia Andréia A. Ribeiro - SEDUC; Márcia Arguelles
07 Pantoja - SESI; Emmanuel Ribeiro Cunha - ANFOPE. A reunião foi presidida pelo
08 vice-coordenador do FEE/Pa em virtude do coordenador encontrar-se impossibilitado de participar
09 por motivo de compromissos de agenda da Secretaria Adjunta de Ensino. Os demais membros não
10 se manifestaram sendo computadas suas ausências. A Reunião Ordinária tratou da seguinte pauta:
11 1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 13/09/2016; 2. Apresentação da frequência
12 consolidada das entidades do FEE no exercício de 2016; 3. Ingresso de novas entidades. O que
13 ocorrer. Nos informes, o representante da ANFOPE, Prof^o Emmanuel Cunha, Compartilhou que no
14 período de 05 a 07 de dezembro a ANFOPE realizou em Goiania o 18º Encontro Nacional cuja
15 temática fundamental foi a formação dos profissionais da educação no âmbito nacional, contudo
16 outros temas também permearam o evento, e salientou a presença do prof. Luiz Carlos Freitas que
17 fez um apanhado a respeito dos avanços e retrocessos das políticas de formação de professores em
18 razão sobretudo do contexto atual, bem como a presença do Prof. Heleno Araújo, coordenador do
19 Fórum Nacional de Educação - FNE, que falou a respeito da dificuldade de viabilizar o trabalho do
20 FNE junto ao Ministério da Educação - MEC. Ainda com a palavra, o Prof^o Emmanuel Cunha
21 informou que a ANFOPE discutiu o Documento Gerador e que após sua conclusão este documento
22 será divulgado ao FEE/Pa. Por fim, falou da nova composição da diretoria, na qual agora é
23 representante da ANFOPE no âmbito da Região Norte e a Prof^a Ana Rosa Peixoto de Brito é
24 segunda secretária. Alertou para a possibilidade de um dos representantes da ANFOPE ser
25 substituído no FEE em função das novas atribuições assumidas. O vice-coordenador se dirigiu ao
26 pleno e perguntou se todos realizaram a leitura da Carta Aberta do Coordenador do FNE que foi
27 enviada pela secretaria do FEE/Pa para conhecimento. Esclareceu tratar-se de uma manifestação do
28 FNE em relação às medidas que vem sendo adotadas pelo MEC e que representa risco para a
29 realização da CONAE 2018. Destacou que o FEE/Pa necessita posicionar-se em relação a esse
30 movimento nacional e em âmbito estadual também. Na sequência da reunião, foi projetada a Carta
31 supracitada e sua leitura foi realizada integralmente. O Prof^o Roberto Ferraz lamentou o fato do
32 MEC está organizando a realização do Ensino Médio baseado em experiências de outros lugares
33 desconsiderando a história local e definiu que o governo busca resultados imediatos em detrimento
34 do debate. Falou da urgência de mobilização das entidades que compõe o FEE para afirmar que ele
35 é necessário. Diante da reflexão do Prof^o Roberto Ferraz, o vice-coordenador reafirmou a
36 necessidade de pensar o papel institucional enquanto Fórum e confessou sua preocupação em
37 relação ao andamento do próprio Fórum Estadual, sobretudo pela realização de reuniões
38 esvaziadas. Citou como exemplo a última reunião ordinária do dia mês anterior, haviam apenas três
39 ou quatro representações presentes, na qual foram tomadas decisões importantes que não podiam
40 ser adiadas, como compor uma comissão supra-institucional para coordenar todo processo de
41 avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação PEE, em que as pessoas já foram
42 indicadas previamente, a exceção da Assembleia Legislativa - ALEPA que não se manifestou.

43 Solicitou que a secretária executiva realizasse a leitura dos membros que compõe a referida
44 comissão, conforme segue: Conselho Estadual de Educação Titular: Márcia Pantoja, Suplente:
45 Luiz Acácio Centeno. Secretaria de Estado de Educação: José Roberto Alves da Silva. Fórum
46 Estadual de Educação: Titular Francisco Willams Lima, Suplente: Maria Gorete Rodrigues de
47 Brito. A esse respeito, o vice coordenador propôs que antes da reunião ordinária do FEE seja
48 realizada de uma reunião da comissão mencionada para verificar quais encaminhamentos devem
49 ser tomados e apresentar para o FEE/Pa. Segundo o Prof^o Roberto Ferraz, o Brasil até hoje não
50 conseguiu consolidar a política educacional enquanto política de estado. Ressaltou que a forma de
51 composição partidária, chamada de Governo de Coalizão, fortalece, quando interessa, os conselhos
52 e fóruns de educação e enfraquece quando convêm por se tratarem de órgãos de governo e não de
53 estado, daí justifica toda a dificuldade encontrada no FEE/Pa, como falta de espaço, de técnicos
54 para dar continuidade aos trabalhos. Citou por exemplo o extravio dos dados produzidos na
55 Conferência passada em função de não haver uma definição clara das pessoas envolvidas. O Prof^o.
56 Orlando Nobre pediu a palavra e se posicionou a favor da divulgação da Carta Aberta do
57 coordenador do FNE e afirmou que não se deve desistir do espaço do FEE, que ainda pode ser uma
58 instância de relação crítica com o Governo do Estado, Governo Federal e com a sociedade. Ainda
59 com a palavra, relembrou a reunião em que o FEE fez a proposição que foi votada unanimemente
60 sobre a questão da mudança do ensino médio no Estado e isso não foi divulgado. Daí a
61 necessidade de fazer um esforço coletivo e divulgar para sociedade. Fez um apanhado do cenário
62 político nacional e ratificou que os membros do FEE devem mobilizar os colegas a voltarem a
63 participar das reuniões. A representante do SENAC, Ana Cláudia Sena, sugeriu que o FEE precisa
64 se organizar a partir de um plano de Ação claro e com propósitos, com plano de comunicação,
65 previsão de realização de eventos abertos de forma que o FEE se coloque presente e visível para
66 sociedade, pois a permanência é reduzida e os próprios membros não se percebem integrantes do
67 FEE. Ressaltou a necessidade de expandir o trabalho para 2017 com um roteiro mapeado que
68 contemple proposta de trabalho, ações estratégicas, e a definição do que se pretende alcançar. O
69 vice-coordenador observou que a situação do FNE possui repercussão direta com o funcionamento
70 dos demais fóruns, sejam eles municipais ou estaduais, pois caminha-se em direção a construção de
71 um Sistema Nacional Articulado. Em seu ponto de vista, se presenciamos o FNE sofrer verdadeiros
72 atentados em relação a sua estrutura para inviabilizar o seu funcionamento enquanto órgão
73 interlocutor com a sociedade e com o próprio Governo, obviamente temos o receio que isso possa
74 acontecer também no âmbito dos Estados e municípios. Todavia é preciso fazer uma reflexão
75 interna enquanto FEE de qual tem sido nosso compromisso enquanto entidade de participar
76 efetivamente. Nesse sentido convidou os presentes à seguinte reflexão: os temas discutidos nas
77 reuniões do FEE/Pa chega à nossas entidades? Ressaltou que a repercussão do trabalho do FEE
78 também depende disso. Ainda com a palavra, discorreu acerca do cenário de manifestações contra
79 a reforma do ensino médio, contra a PEC que certamente será aprovada, mas concluindo que são
80 movimentos que o FEE assiste com certa indignação mas que precisam entrar no debate do fórum.
81 Na sequência da reunião o vice-coordenador fez uma relação FNE-MEC/FEE-SEDUC, visto que a
82 SEDUC é o órgão executivo. E pontuou que é necessário fortalecer o funcionamento e a estrutura
83 do próprio fórum em âmbito Estadual, pois o FEE já teve experiências passadas em que toda
84 construção feita a partir de um amplo debate nas conferências foi extraviada por falta de uma
85 estrutura adequada de funcionamento. Após as considerações, o vice-coordenador tratou do ponto
86 de pauta referente a frequência das entidades nas reuniões do FEE. Nesse momento foi apresentado
87 pela secretária executiva um consolidado (anexo) percentual da participação das entidades nas
88 reuniões ordinárias e extraordinárias do exercício de 2016, dos meses de fevereiro à novembro. A
89 secretária executiva do FEE ressaltou que a proposta da apresentação da frequência consolidada se
90 dá no sentido de tomada de decisão em relação às entidades que não participaram ou que tiveram
91 baixa taxa de participação tendo em vista o que normatiza o regimento interno do FEE em seu Art.
92 14. Parágrafo Único: “ O membro do FEE/PA que faltar a 02 (duas) reuniões consecutivas, sem
93 justificativa prévia deverá ser substituído pela instituição que representa no Fórum mediante
94 solicitação da Coordenação do FEE/PA. Não ocorrendo a imediata indicação de representante

95 substituto ou ainda se ocorrer a reincidência de falta a duas reuniões consecutivas sem justificativa
96 prévia pelo novo representante, a instituição representada será excluída da composição do
97 FEE/PA”. O representante da ANFOPE sugeriu que o quadro consolidado seja encaminhado às
98 entidades que compõe o FEE solicitando a manifestação das mesmas no sentido de confirmar sua
99 participação em 2017. O vice-coordenador sugere que o regimento seja considerado para a tomada
100 de decisão em relação às entidades que não participaram. Por outro lado, o representante da UFPA,
101 Prof^o Roberto Ferraz, alertou que dada a situação do FEE no que diz respeito às reuniões
102 esvaziadas, não adianta burocratizar, sugeriu que a coordenação do fórum tome uma ação mais
103 política no sentido de resgatar essas instituições, citou como exemplo a UFRA, que teve grande
104 envolvimento e participação nas conferências, mas que esse ano apresenta apenas 11% de
105 participação. O prof^o Orlando Nobre identificou o seguinte problema: o FEE tem feito pouca coisa
106 concreta que não é interessante para as entidades pois o FEE não tem visibilidade. Sugeriu que cada
107 entidade possa ficar com uma meta do PEE para análise e realizar reuniões de trabalho. Sugeriu
108 ainda que os membros do FEE organizem uma agenda de visita às entidades para resgate dos
109 membros. A representante da UNCME, Prof^a Maria Gorete Rodrigues de Brito, a respeito da fala
110 do anterior, mencionou que dentro do próprio FEE existe a Comissão de Mobilização e Divulgação
111 e que os membros desta comissão precisam se reconhecer e conhecer as atribuições dessa
112 Comissão sobretudo porque o trabalho da Comissão de Monitoramento e Sistematização precisa
113 ser divulgado. O vice-coordenador do FEE concordou com o posicionamento do Prof^o Roberto
114 Ferraz no que diz respeito ao fato de que, seguir à risca o Regimento Interno, no que tange o
115 tratamento às entidades faltosas, irá dissolver o Fórum. Mas que é necessário rever o regimento, se
116 mantém, se flexibiliza e em que termos se pode flexibilizar. Ainda com a palavra, o
117 vice-coordenador se reportou à representante do SENAC, Ana Cláudia Sena, e convalidou a
118 proposição de organização de plano de ação do Fórum. Além disso, propôs que mais que a
119 definição do dia das reuniões ordinárias é necessário definir o dia específico para as reuniões de
120 Comissões. A representante da SEDUC, Márcia Andréia Ribeiro, propôs que os dias das reuniões
121 ordinárias e de comissões sejam definidos na reunião de janeiro, com um quórum provavelmente
122 maior, pois as agendas das entidades já estarão definidas. A representante do SESI, Márcia
123 Arguelles, fez uma contraproposta de definir previamente a data e organizar um calendário para
124 apresentar aos membros do FEE na reunião de janeiro de 2017. O pleno decidiu realizar
125 imediatamente a definição de data levando em consideração que a realização das etapas municipais
126 da CONAE 2018 serão realizadas no primeiro semestre, evitando assim postergar a organização.
127 Ficou definido que as reuniões ordinárias serão realizadas nas segundas sexta-feiras de cada mês.
128 Contudo, considerando final de recesso a primeira reunião ordinária de 2017 ficou agendada para
129 dia 20/01/2017. O vice-coordenador propôs também que na primeira reunião já se tenha,
130 juntamente com o FEE, a participação dos membros das entidades que irão coordenar a Comissão
131 Maior (ALEPA, CEE, SEDUC). Na sequência dos pontos de pauta, o vice-coordenador submeteu à
132 aprovação do pleno o ingresso de entidades que, segundo regimento, deve se dar em última reunião
133 ordinária de cada semestre. Nesse sentido, a ANPAE Norte, na pessoa do titular Prof^o. Raimundo
134 Alberto de Figueiredo Damasceno e suplente Émina Márcia Nery dos Santos, solicitou assento no
135 Fórum e o pleito foi deferido. O representante da UFPA, Prof^o Roberto Ferraz sugeriu que entre na
136 pauta do FEE o debate sobre o Sistema Nacional de Educação. O vice-coordenador sugeriu
137 também que seja encaminhada minuta de uma carta aberta do FEE para contribuições dos
138 membros. Por fim , o vice-coordenador afirmou ter sido uma reunião com bons resultados,
139 agradeceu a presença e participação de todos e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
140 às 12h, e eu, Karine Paixão, lavrei a presente Ata que vai com frequência em anexo. A ata foi
141 submetida à apreciação pelo pleno e foi aprovada por unanimidade com suas devidas correções.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SECRETARIA EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

FREQÜÊNCIA

REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/FFE-PA

SESSÃO DO DIA: 09/12/2016

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Márcia Arguelles Souto	SESI	(91) 9911005668	maria.arguelles19@gmail.com	mar
02	Anna Claudete Martins de A. Souza	SEINAC	(91) 9 9265 3556	anaclaudia@pa.jus.br	Almeida
03	Emmanuel Ribeiro Cunha	ANDES PAED	(91) 98814-2636	Emmanuelribeiro@gmail.com	Emmanuel
04	Francisco Williams C. Lima	UNCME	(91) 98803 6655	williamscomp@igalho.com.br	Francisco
05	Flávia Gótti Rodrigues de Brito	ZINCOME	(91) 98841.7386	mariaqueletrados@hotmail.com	Flávia
06	Milton Corui	CUTIPA	(91) 99143-3837	milton.corui@adm.gov.br	Milton
07	Flávia FERNANDES	UFPA	9114 1992	flavia@ufpa.br	Flávia
08	Márcia Andruia A. Fát.	SEBUC IEP	(91) 98182-1996	marcia.ribeiro@seduc.pa.gov.br	Márcia
09	ORLANDO NOBRE & ASSOCIADOS	PNO FTS FARI	991172106	ORLANDONOBRE@HOTMAIL.COM	Orlando
10	Katrine Almeida Paixão	SEFEE	992088+0	katrine.paixao@yahoo.com.br	Katrine
11					
12					
13					
14					
15					